

















# DECRETADA A REESTRUTURAÇÃO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

**Estabelecimento da sua composição em tempo de paz e de guerra — Organização dos comandos — As forças auxiliares — Defesa do território — Disposições sobre o Ministério da Guerra**

O presidente da República assinou a Lei de Organização do Exército, que está assim redigida:

## TÍTULO I

### Disposições Gerais

#### CAPÍTULO I

##### Generalidades

Art. 1.º O fim essencial do Exército, em tempo de paz, consiste em preparar a Nação para a guerra e garantir a segurança interna, juntamente com as demais Forças Armadas.

Art. 2.º O Exército, para isso: a) instruir, militarmente, os seus quadros permanentes, assim como os cidadãos na idade do serviço militar; b) participar do preparo da mobilização geral da Nação e executar a parte cuja responsabilidade lhe cabe;

c) preparar a defesa do território nacional em colaboração com as demais Forças Armadas. Art. 3.º O presidente da República é o chefe supremo das Forças Armadas do País.

Parágrafo único. O comando do Exército, em tempo de paz, é exercido pelo ministro da Guerra, por delegação permanente do presidente da República.

Art. 4.º O Exército é dividido em Regiões Militares, cujo número e limites são fixados em lei.

Essa divisão deve atender: a) às necessidades do recrutamento e à instrução da tropa; b) à facilidade de organização das grandes unidades e de outras formações de tempo de paz; c) ao preparo e à execução da mobilização.

Parágrafo único. As Regiões Militares são agrupadas em zonas militares, para efeito de estacionamento, mobilização e emprego eventual da tropa de acordo com as condições geográficas, mantendo-se sob a autoridade de um mesmo chefe.

Art. 5.º A organização regional, que abrange os comandos, as armas e os serviços, compreende: a) Comando de Região Militar e seu Quartel General; b) Uma Grande Unidade ou mais;

c) Corpos de Tropa, Unidades e Formações dos Serviços; d) Órgãos do recrutamento e mobilização; e) Escolas de várias categorias; f) Órgãos administrativos, de transporte e de manutenção; g) estabelecimentos diversos.

Art. 6.º O ministro da Guerra dispõe, para o exercício de suas funções, dos órgãos do Alto Comando do Exército e de outros de colaboração e inspeção administrativa e técnico-militar, constante da Lei de Organização do Ministério da Guerra.

Art. 7.º O Exército ativo abrange as Grandes Unidades, as tropas de guarnição das fortificações e tropas especiais.

A Divisão é a Grande Unidade de tempo de paz, podendo ser ela de Infantaria, de Cavalaria, Blindada ou Aero-terrestre.

Art. 8.º Os corpos de Tropa são unidades e eventualmente sub-unidades, que dispõem de recursos necessários à sua existência autônoma.

Correspondendo, em tempo de paz, à formação similitar do tempo de guerra, segundo suas necessidades, notadamente, em relação à instrução e mobilização.

Art. 9.º Os corpos de Tropa podem constituir unidades de instrução ou de manobra, conforme os tipos previstos em regulamentos e diretrizes aprovadas pelo ministro da Guerra.

Art. 10.º O número, espécie e composição das unidades de tropa, das unidades e formações dos serviços e demais elementos constitutivos do Exército ativo são fixados na Lei de Quadros e Efetivos.

Art. 11.º As condições de incorporação, permanência e licenciamento dos conscritos e voluntários constituem objeto da Lei do Serviço Militar.

Art. 12.º Em todos os escalões do Exército a instrução obedece a diretrizes do Estado-Maior e é ministrada de conformidade com os regulamentos de emprego das Grandes Unidades de combate e técnicos das diferentes Armas e Serviços.

Art. 13.º A mobilização total ou parcial do Exército é realizada mediante ordem do presidente da República. A execução das medidas dela decorrentes, cabe a todos as autoridades militares e civis do país, de acordo com os planos e prescrições estabelecidos pelo Estado-Maior do Exército e aprovados pelo ministro da Guerra.

Art. 14.º As medidas relativas à preparação e execução da mobilização, constantes dos regulamentos e instruções baixadas pelo ministro da Guerra, têm caráter obrigatório para todos os brasileiros.

Art. 15.º A composição, distribuição e o agrupamento das forças do Exército, em tempo de guerra, são estabelecidos pelo Estado-Maior do Exército.

Art. 16.º O Estado-Maior do Exército organiza, igualmente, os quadros de efetivos de guerra das unidades e formações de serviços, a fim de atender às necessidades da tropa em campanha, das guarnições das fortificações e pontos sensíveis do interior, estendendo, também, esse trabalho às tropas de reserva.

Art. 17.º A Divisão é a Grande Unidade de combate. Compreende: a) Comando e Quartel General;

b) Unidades das diferentes Armas e Serviços;

c) Divisão comporta, em sua organização, uma proporção variável de elementos blindados, motorizados ou hipomóveis, conforme o teatro de operações a que se destina;

d) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: e) Comando e Quartel General;

f) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

g) Órgãos de Serviços;

h) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

i) Tropas especiais ou unidades de reserva;

j) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: k) Comando e Quartel General;

l) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

m) Órgãos de Serviços;

n) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

o) Tropas especiais ou unidades de reserva;

p) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: q) Comando e Quartel General;

r) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

s) Órgãos de Serviços;

t) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

u) Tropas especiais ou unidades de reserva;

v) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: w) Comando e Quartel General;

x) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

y) Órgãos de Serviços;

z) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

aa) Tropas especiais ou unidades de reserva;

ab) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ac) Comando e Quartel General;

ad) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ae) Órgãos de Serviços;

af) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ag) Tropas especiais ou unidades de reserva;

ah) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ai) Comando e Quartel General;

aj) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ak) Órgãos de Serviços;

al) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

am) Tropas especiais ou unidades de reserva;

an) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ao) Comando e Quartel General;

ap) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

aq) Órgãos de Serviços;

ar) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

as) Tropas especiais ou unidades de reserva;

at) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: au) Comando e Quartel General;

av) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

aw) Órgãos de Serviços;

ax) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ay) Tropas especiais ou unidades de reserva;

az) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ba) Comando e Quartel General;

bb) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

bc) Órgãos de Serviços;

bd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

be) Tropas especiais ou unidades de reserva;

bf) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: bg) Comando e Quartel General;

bh) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

bi) Órgãos de Serviços;

bj) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

bk) Tropas especiais ou unidades de reserva;

bl) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: bm) Comando e Quartel General;

bn) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

bo) Órgãos de Serviços;

bp) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

bq) Tropas especiais ou unidades de reserva;

br) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: bs) Comando e Quartel General;

bt) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

bu) Órgãos de Serviços;

bv) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

bw) Tropas especiais ou unidades de reserva;

bx) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: by) Comando e Quartel General;

bz) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ca) Órgãos de Serviços;

cb) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cc) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ce) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ce) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ce) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cf) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cf) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cf) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cg) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cg) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cg) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ch) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ch) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ch) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ci) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ci) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ci) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cj) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cj) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cj) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ck) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ck) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ck) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cl) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cl) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cl) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cm) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cm) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cm) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cn) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cn) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cn) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: co) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

co) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

co) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cp) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cp) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cp) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cq) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cq) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cq) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cr) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cr) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cr) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cs) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cs) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cs) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: ct) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

ct) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

ct) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cu) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cu) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cu) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cv) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cv) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cv) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cw) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cw) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cw) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cx) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cx) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cx) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cy) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cy) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cy) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: cz) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

cz) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

cz) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: da) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

da) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

da) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: db) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

db) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

db) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: dc) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

dc) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

dc) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: dd) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

dd) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;

dd) Tropas especiais ou unidades de reserva;

cd) O Exército é a Grande Unidade de batalha. Compreende: de) Comando e Quartel General;

cd) Comandos de Armas e suas Unidades Militares;

de) Órgãos de Serviços;

cd) Corpo do Exército ou Divisão, em número variável;











## FARMACIAS DE PLANTÃO

Lista de plantão, hoje, as seguintes farmácias:

L. da Carliosa 10	24 de Maio 1.007
L. da Carliosa 12	Adriano 97
S. José 31	J. Bonifácio 633
Est. D. Pedro 11	Colar 614
Camargo 44	A. Cavale. 2.053
Livramento 72	Cachambi 257
G. Caldwell 310	P. Encantado 9
P. Vargas 3.163	F. Corlins 98
Misericórdia 24	F. Esquerdo 77
Catumbi 67	F. Meier 26-4
Arist. Lobo 238	E. M. Felix 938
Had. Lobo 123	E. V. Carv. 29
M. Coelho 174	Topazio 71
M. e Barros 721	N. Gouveia 435
C. Leite 352	C. Meneses 4
Laranjeiras 284	Maria Passos 114
Bento Lisboa 32	Aut. Clube 2.884
Lapa 65	E. Otaviano 288
Ipuranga 94	C. Machado 974
S. Clemente 149	C. Machado 1.556
João Lira 84	Siriel 8-5
M. S. Vicente 170	Pa. Nogueira 400
B. Mitre 78	J. Vicente 83
G. Polidoro 2	Cel. Rangel 450
M. Cantuaria 245	Maria Freitas 25
Vol. Patria 245	J. Vicente 667
S. Campos 119	Av. Sub. 10.496
Av. P. Isabel 60	Pca. Nardes 74
T. de Melo 42	F. Maxwell 438
Visc. Pirajá 338	L. Rego 28
Av. Cop. 1.130	C. de Moraes 186
M. Nabuco 20	C. Mendes 230
Montes 120-1	João Rego 149
S. L. Gonzaga 66	L. Rego 414
Bela 854	B. Marçal 385
Bela 372	Orólio 346
Fig. de Melo 372	Nicaragua 346
L. Pedregulho 4	Jucuruti 134
C. Bonfim 832	L. Junior 2.130
C. Bonfim 436	G. Dantas 12
S. F. Xavier 288	Santissimo 15
8 Dezembro 40-4	Sta. Cruz 837
Av. 28 Set. 236	Correia Seara 33
Maxwell 388-4	Est. Nazaré 38
B. Mesquita 599	Est. Nazaré 38
B. Mesquita 986	Japaratuba 1.881
Itabalana 3-4	St. Cruz 492
Av. J. Rib. 738	C. Agostinho 45
Ana Neri 730	F. Cardoso 57
L. Teixeira 174	L. Moura 66
24 de Maio 428	P. Carvalho 14
	Bom Jesus 12-4

## Decretada a reestruturação do Exército Brasileiro

(Conclusão de 5.ª página)

Ilu. Intermediária entre o Exército e a Divisão.  
O Corpo de Cavalaria é uma Grande Unidade de Organização eventual; de coordenação de Divisões de Cavalaria, para uma dada operação.  
Comando e Quartel General.  
Comando de Armas e seus Esquadrões.  
Divisões de Serviços em número variável.  
Unidades diversas.

### CAPÍTULO VII

Organização do Comando  
Art. 19 — Cada teatro de operações fixará sob a jurisdição de um Comandante Chefe, responsável pelo conjunto de missões da que for incumbido.

§ único — Em época oportuna, serão determinadas, pelo go-

## Noticias da Prefeitura

(Conclusão da 7.ª página)

de Nogueira — Deferido. N.º 5506/45 —  
Herberto Rego Lopes — Deferido. N.º 5507/45 —  
Hector Braga Cruz — Deferido. N.º 5508/45 —  
Otavio Dias de Oliveira — Deferido. N.º 5509/45 —  
Lda Maria Ferreira — Deferido. N.º 5510/45 —  
Maria Ferreira Mesquita — Deferido. N.º 5511/45 —  
Omar Correia de Sá — Deferido. N.º 5512/45 —  
Alfredo Fernandes Coimbra — Deferido. N.º 5513/45 —  
Adauto Francisco de Oliveira — Deferido. N.º 5514/45 —  
Florian Vascenaria — Deferido. N.º 5515/45 —  
Ivo Fari — Deferido. N.º 5516/45 —  
F. Cardoso — Deferido. N.º 5517/45 —  
André Maranhão de Azevedo e outros. Comarca e este habente para prestar esclarecimentos. N.º 5518/45 —  
Diva de Castro Marcello — Habente e cédula proveniente de loja e mercadorias em 48 prestações mensais. N.º 5519/45 —  
Dione Marinho Nunes — Deferido. Atente-se a seguinte: nas cartas de fiança anexas, transcrita para o nome de Dione Marinho Nunes a propriedade de imóvel sito à rua Visconde de Santa Cruz, n.º 118, antea 21 e para o nome de Vitor Manuel Nunes Neto e Afonso Marinho Nunes (partes iguais), a propriedade do imóvel sito à rua Maria Antônia, n.º 22, ambos deudas a contribuintes deste MEM. Liberando assim, o pagamento dos respectivos aluguéis. N.º 5520/45 —  
Alvaro do Oliveira Mendes — Deferido. 28-paga-za segunda via da cartoria de pensão, pago a que Cédula for. N.º 5521/45 —  
Ina de Sousa Colares e cédula de loja e mercadorias em 48 prestações mensais. 8396/45 —  
Herdeiros de Maria Antonieta Machado

Teixeira Mendes — Deferido. Certifique-se sobre os emolumentos devidos. Verno, as partes do território nacional que constituem cada Teatro de Operações, ficando o resto do país considerado Zona do Interior.  
Art. 20 — Em território estrangeiro, o comandante chefe concentra todos os poderes civis e militares, e os exercerá em nome do governo brasileiro, segundo as conveniências da guerra.

### CAPÍTULO VIII

Forças Policiais e Bombeiros  
Art. 21 — As forças policiais dos Estados da Federação podem ser chamadas, em tempo de guerra, a participar das operações militares, depois de mobilizadas. Podem, também, receber missões especiais, quer nas zonas da Zona do Exército, quer na Zona do Interior.  
As demais organizações policiais — federais, estaduais e municipais, — bem como as corporações de Bombeiros, podem ficar sob a autoridade do ministro da Guerra para cooperar na defesa do território, particularmente na anti-aérea, na manutenção da ordem pública e em outras funções auxiliares.

### CAPÍTULO IX

Defesa do Território  
Art. 22 — A participação do Exército na defesa do território do país é coordenada com a Marinha de Guerra e com a Aeronáutica, mediante planos estabelecidos pelo governo.  
Compreende, além, da defesa anti-aérea, a defesa imediata das bases, dos pontos sensíveis, dos centros e vias de comunicações, no litoral e no interior.  
Art. 23 — Os elementos e formações da Marinha de Guerra e da Aeronáutica, que forem destinadas para cooperar na defesa territorial e com o Exército em campanha ficam subordinados aos comandantes-chefe dos teatros de operações.

Art. 24 — O ministro da Guerra, com base nos regulamentos e instruções para a execução da presente lei.

### NOVA ORGANIZAÇÃO PARA O MINISTÉRIO DA GUERRA

O presidente da República assinou, também, um decreto-lei dispondo sobre a organização do Ministério da Guerra. Essa lei que a longa abrange nova capitulação e estabelecem normas sobre: organização geral, Estado-Maior do Exército, Departamento Geral de Administração, Departamento de Produção, Secretaria Geral do Ministério da Guerra, Gabinete do Ministro, ordens e comissões especiais, disposições gerais e disposições transitórias. Pelo artigo 1.º deca-za decreto-lei no Ministério da Guerra incumbem dos assuntos referentes ao Exército e em cooperação com os demais órgãos do governo, preparar a defesa nacional. Pelo artigo 2.º o ministro da Guerra é o responsável perante o presidente da República pela aplicação dos recursos que se destinam ao aparelhamento do Exército. Deve para isso interlar-se das possibilidades econômicas e financeiras do país e solicitar os créditos necessários. O artigo 4.º discrimina as funções do Estado-Maior do Exército, as quais são as seguintes: elaborar todos os planos de organização, mobilização e emprego das forças do Exército; orientar todos os ramos do ensino; instrução dos quadros e da tropa do Exército ativo e suas reservas; orientar a escolha do material bélico e equipamento geral das formações de tempo de paz e de guerra, de fabricação nacional ou de aquisição no estrangeiro. O chefe do Estado-Maior do Exército é o responsável pela formação, preparo e distribuição dos oficiais do quadro do Estado-Maior da ativa.

Todos os partidos devem discutir, em mesa redonda, o problema da reorganização municipal

(Conclusão da 7.ª página)

O Imposto de rendas. Por que a União absorve o imposto de renda do rico fazendeiro que criou o seu gado e faz a sua riqueza em Mato Grosso ou do sergista que fabrica a sua borracha na Amazônia? Fatos como estes demonstram a necessidade de serias pesquisas por parte de instituições como a Associação Brasileira de Municípios, conforme acontece em países de vida municipal mais adiantada, que não temos município, que não temos uma democracia perfeita ou que somos um país de fachada, dependente de uma economia de sobremesa, na qual o café já é um estelo fraco. Isto é efeito e não causa. O problema é combater a centralização tributária, cujas raízes vêm do seio das nossas próprias Constituições. Justifica-se que o Distrito Federal arrecade quase o dobro de 1.552 municípios do interior? Justifica-se que 60% do nosso movimento bancário se faça nas capitais? Tudo isso são sintomas de uma péssima política de concentração de riqueza, nos centros urbanos, enquanto os centros do interior, que nos abastecem, vivem à míngua de renda, principalmente nos Estados Unidos e no Canadá.  
Por fim, inquirir o receptor do imposto de renda e as finalidades a que é destinado ao que conclui o sr. Oreste de Medeiros:  
A A. H. M. não é uma instituição oficial. Quando da Conferência Inter-Americana convenienciosas sobre a criação de uma Comissão Pan-Americana de Municípios, cujo nome seria designado por Ligas Unidas ou Associações de Municípios existentes nos países americanos. Quando ao Brasil, ao se achar constituída por enquanto a comissão organizadora da qual fazem parte os representantes municipais brasileiros, isto é o primeiro passo para a criação definitiva da A. H. M.

OFERECE À VENDA A

**CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.**

AV. ERASMO BRAGA, 20-11º

T. 42.78.19

2 APARTAMENTOS POR ANDAR À RUA SENADOR VERGUEIRO Nº 159 JUNTO À EMBAIXADA DO CHILE

EDIFÍCIO RESIDENCIAL COM JARDIM, PISCINA E PLAY GROUND

**CONSTRUTORA ABAETÊ S.A.**

OBRAS DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES EM GERAL

DIRETORIA

Diretor-Presidente ..... SERZEDELLO MENDES

Diretor-Técnico ..... ABILIO DE AZEVEDO CALDAS BRANCO

CONSELHO FISCAL

CICERO DA SILVA PRADO (ANTENOR DE REZENDE)

JOSE CANDIDO ALMEIDA DOS REIS

GASTAO RODRIGUES VAZ

JOAQUIM FILIPE RAMOS

ELIO EWERTON MARTINS

## DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Proctata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas

## Dr. Cronemberger

CIRURGIA GERAL — CLÍNICA DE SENHORAS

Cons. R. Evaristo da Veiga, 10, 8.006, diariamente. Cons. à noite: R. Voluntários da Pátria, 218, das 7 às 9 horas. Telefone: 25-2317. Tel. res.: 25-3747.

## Edifício Maimbú S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n.º 2.627, de 38 de setembro de 1940, relativo ao exercício de 1945.

EDIFÍCIO MAIMBÚ, S. A.

Francisco Sampaio Diretor

## GUARDA MOVEIS — SÃO CRISTOVÃO

RUA JOSÉ EUGENIO N. 29 — EDIFÍCIO PRÓPRIO

Em cimento armado construído especialmente para esse fim. Filial da CAIXA DE CREDITO BRASILEIRO, especializada em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia. 4, Av. Presidente Vargas n.º 1003. Tel.: 43-4389.

## E... GUARDE SEMPRE NA MEMORIA

## PNEUS? 56ª CASA VICTORIA

Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5530

## DR. MOISÉS FISCH

ESPECIALISTA VIAS URINARIAS

DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — DISTÚRBIOS SEXUAIS — SIFILIS — ONDAS CURTAS — ASSEMBLEIA, 98 — 7.º ANDAR — 11 AS 17. TEL.: 22-1349.

## NOIVAS

a vossa felicidade está na casa que possui completo sortimento para casamento

## A Nobreza

95, Uruguaiana, 95

## Sítio em São Gonçalo

Por motivo de viagem vende-se um sítio em São Gonçalo, com Ônibus, Bonde e Trem à porta, oito mil metros de terras. Casa nova com 2 salas, 3 quartos, banheiro com chuveiro elétrico, cozinha com fogão ULTRA-GAZ, grande varanda e grande quantidade de água, mullins avulsos de ração, árvores frutíferas, etc. Confortável casa para administrador. Facilita-se em parte o pagamento. Ver e tratar à Rua 24 de Outubro 5.777, ou pelo telefone 27-3083.

## OCULOS

EXAMINE SUA VISTA

COMPRE NA CASA IDEAL

35 SETE DE

35 SETE DE

35 SETE DE



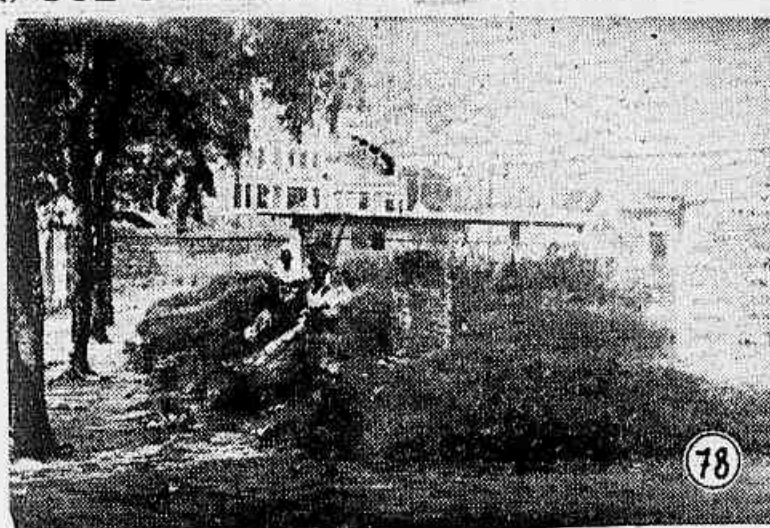
## O ITAMARATI ANTI-DEMOCRÁTICO

Nos debates parlamentares provocados pelo discurso do sr. Hamilton Nogueira denunciando a existência de discriminações raciais em alguns setores da administração do Brasil, foi mencionada a existência de uma comissão de Itamarati. Se essa comissão de Itamarati é realmente uma comissão de Itamarati, não constam de disposições legais, nem por isto deixam de ser, em certos casos e certas circunstâncias, estabelecidas praticamente, nas normas administrativas, por meios indiretos, como no caso das dificuldades subidamente opostas à admissão de pessoas de cor em determinados cursos ou em determinados serviços. E o Ministério do Exterior fez, durante anos, se ainda não o fez, a distinção de "carreras" pela proteção política. Em pouco tempo assimilarão não apenas as fórmulas, a linguagem, os adames da casa, mas também os caracteres mentais dessa variedade aristocrática. Há pouco a "junção" da rua Larga mostrou-se alarmada com a vitória de um jovem sargento num concurso para diplomata. Era um rapaz inteligente, que estudara e fizera ótimas provas. Mas era um sargento! Mais tarde, esse aluno magro, talvez, arrepiado pelas sensibilariedades "versalhenses", um mulato — um mulato! — transpusera as muralhas do reduto da nobreza crioula.

Um recente decreto-lei do governo Dutra deu um passo decisivo nesse esforço pela aristocratização do Itamarati, pela formação de uma casta nesse setor de uma administração democrática. Não o diz, naturalmente, nem estabelece para os candidatos condições de nascimento. Mas cria as dificuldades para o ingresso na carreira que afasta as possibilidades ao maior número; que praticamente fecha os quadros da chancelaria a quantos não sejam "filhos de papa". O regime até então vigente era o de concurso, bem ou mal aplicado pelo Dasp, mas de qualquer modo um concurso, aberto a todos os jovens que, em qualquer ponto do país, se sentissem habilitados a submeter-se às provas. O decreto-lei n.º 9.032, de 6 de março de 1946, estabelece para a admissão da carreira um concurso de provas (ou

Osorio BORBA

## O QUE O PREFEITO PRECISA VER:



78 — CENAS CARIOCAS. — Este "trecho de rua" que mais parece um pedaço de sermão, fica na rua Visconde de Niterói, em frente à ponte da Estação de Mangueira. Lixo, lama, moscas e mosquitos completam o "quadro", um desses inúmeros "quadros" cariocas que o prefeito precisa ver.

Qualquer pessoa pode colaborar nesta campanha, pela higiene da cidade, indicando onde há terrenos baldios transformados em depósito de lixo, telefonando para a nossa redação (42-2910 — ramal 9) às 16-18 horas. Seremos gratos a quem nos enviar fotos, de modo a poder reproduzi-las dentro de 90 dias, caso o prefeito, findo esse período, continue a não ver...

## COMPRE UM BOM RADIO

EM 45 MESES DE PRAZO

Mas compre na casa que mais facilidade oferece. Os nossos radios são vendidos em 45 meses de prazo e garantias e com direito a uma reforma geral no final do pagamento. Escritório da fábrica, rua do Rosário, 154, sobrado, telefone: 43-2421 — D. Esperança.

# Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Quinta-feira, 28 de março de 1946

## AMEAÇADA A CIDADE DE FICAR SEM PÃO

Diversas padarias já se encontram fechadas por falta de farinha — Treze hospitais e escolas que vão ficar privados do produto

A cidade está novamente ameaçada de ficar sem pão, agora pela falta absoluta de farinha.

Ontem, inúmeras padarias do centro e dos bairros encerraram cedo seu expediente, chegando muitas delas a manter-se fechadas durante todo o dia.

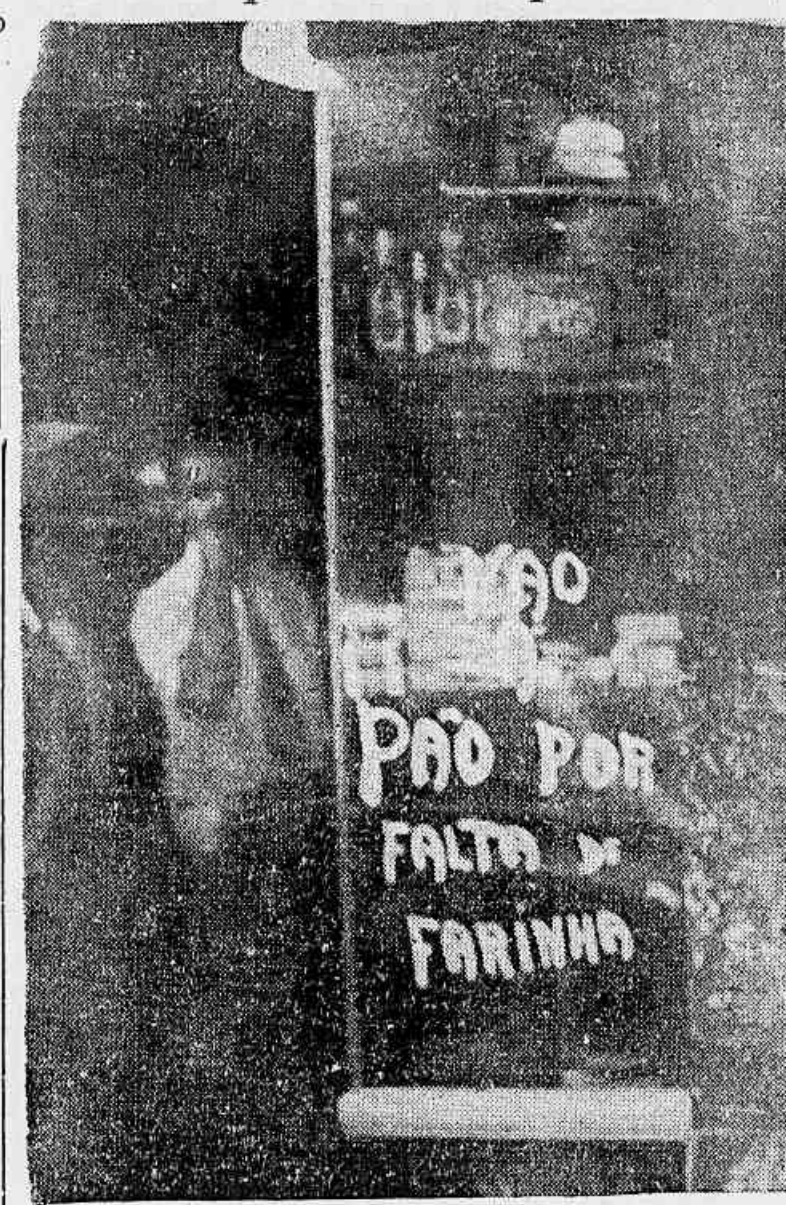
A PALAVRA DO PRESIDENTE DO SINDICATO

Falando ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, o presidente do Sindicato de Industria de Panificação, sr. Ricardo Miranda Ribeiro, declarou que pensam em pedir uma moratória ao governo, porquanto a classe não pode mais sustentar o novo tabelamento e por isso ele próprio já cerrou as portas de sua casa.

O presidente do referido Sindicato disse ainda que, com o agravamento da situação decorrente da falta de trigo, poder-se-á resolver de vez o debateito assunto.

### ESCOLAS E HOSPITAIS SEM PÃO

No Sindicato encontramos um membro da firma Anibal R. dos Santos & Cia. Ltda., situada na avenida Amaro Cavalcanti, 1.995, o qual nos declarou que a casa fornece pão para treze escolas e hospitais, os quais, a partir de hoje, estão sujeitos a não mais receber o produto, por falta da principal matéria prima. Entre os estabelecimentos servidos pela firma figura o Hospital Santa Maria, a Colonia de Curupaiti, a Escola Mauá, o Hospital Miguel Pereira, a maternidade Fernando Magalhães, o Hospital Psiquiátrico, no Engenho de Dentro, o hospital de Neuro-Psiquiatria, o Instituto Naval de Biologia, o Dispensário do



Uma padaria da Praça Tiradentes afixou ontem numa de suas vitrines o cartaz: "Não há pão por falta de farinha".

Meier e o Instituto N. S. da Piedade.

NÃO HA MESMO FARINHA

Nossa reportagem pro-

Milho, Mandioca, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro informaram-nos que já há cerca de um mês os Moinhos desta capital não funcionam, fornecendo, apenas, do "stock" que possuem, o qual está para acabar. E adiantaram-nos que as padarias, quando mandam buscar certa quantidade de farinha, conseguem, apenas, obter, a quarta ou a quinta parte do que necessitam.

### Continuam as violências do "rapa"

Grave denuncia de um "camelot" contra os funcionários da Municipalidade

O sr. Sebastião Alves Finin, morador na avenida Presidente Vargas n.º 1.994, procurou-nos, ontem, para relatar o seguinte: "Estava na rua da Carioca, cerca das 18.30 horas, quando cheguei a casa. Dois soldados da Polícia Militar, e dois funcionários públicos seguraram-me e me apossaram da mercadoria que eu possuía: pulseiras para relógios e cartelas para notas. Revistaram-me e ainda carregaram mercadorias que eu guardava nos bolsos internos. A seguir, voltaram ao carro que eu conduzia e foi só então que verifiquei estar sem uma carteira contendo Cr\$ 6.500,00 e um diploma militar que me foi entregue pelo general Mark Clark, pela minha atuação na FEB, de cujas atividades participei na Itália.

Pouco para o caso as providências da Polícia e da Prefeitura, a cujas responsabilidades solicito a abertura de rigoroso inquérito."

Registramos, nas linhas acima, o caso como não veio contar o sr. Sebastião Finin. Não é este o momento azado para estranhar que um elemento da FEB se veja obrigado, pela falta de assistência de Estado, a exercer comércio clandestino. Mas é para reprovamos as violências dos funcionários da Municipalidade, cujas últimas atividades merecem formal condenação de todos quantos as presenciaram.

## NOTÍCIAS DA MARINHA

### Designações e dispensas de oficiais

Autorizada a admissão de extranumerários-dia-ristas — Retificação de especialidade — Montepio

Por portarias de ontem foram designados os seguintes oficiais: Capitães de fragata Frederico Ewerth, Pinto, de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; Ugo de Moraes Pontes, de imediato do encouraçado "Minas Gerais"; e Cláudio Soares de Freitas, do Serviço do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; capitães de corveta Luiz Gonzaga Doring e Hamorito Junqueira Ferreira, respectivamente, das funções de capitão dos Fortes do Estado do Maranhão e de chefe do Departamento de Máquinas do tender "Beimonte"; e de imediato da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, das funções de delegado da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, em São João da Barra.

Fuam designados os seguintes oficiais: capitães de fragata Paulo Barro da Cunha Rodrigues e Jorge da Silva Leite, respectivamente, para as funções de imediato do encouraçado "Minas Gerais"; e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

Pelo ministro foram autorizadas, a partir de 2 de corrente, as seguintes admissões de extranumerários-dia-ristas, destinados ao Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro: Almirante Gervasio, Jorge Tavares, Paulo Patrocinio, e cargo de vice-diretor da Escola Naval; capitão de corveta Mauro Baloussier, para as funções de chefe do Departamento Administrativo da Escola Naval; e capitão-tenente Alvaro Calheiros, para as funções de capitão dos Fortes do Estado de Alagoas; e 2º tenente da reserva remunerada Francisco Alves da Silva, para servir na Diretoria da Marinha Mercante.

## Ainda a denuncia contra um oficial da Policia Militar

### O cabo Sampaio contesta afirmações do chefe do Estado Maior dessa Corporação

O tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, chefe do Estado Maior da Polícia Militar, dirigiu-nos, com data do dia 19 do corrente, a carta que divulgamos na edição de ante-onde, e que nos chegou por intermédio da Agência Nacional. Referia-se o documento à nota publicada por este jornal no dia 23 de novembro de 1945, oriunda da caixa que a senhora Rute Sampaio nos viera trazer a propósito dos maus tratos que teriam sido infligidos ao seu esposo, o cabo Vicente Sampaio, daquela Corporação.

Na carta em questão, aquele militar diz que, depois de concluído o inquérito instaurado para apuração da denúncia, ficou provado ser a mesma falsa e caluniosa. Era o caso de a esposa do cabo haver informado a este jornal que a referida carta fora agendada e entregue pelo tenente-coronel Martins Nel da Silva e se achava recolhida ao xadrez da Corporação havia mais de 20 dias.

A propósito da missiva do tenente-coronel Emiliano Pereira de Almeida, recebemos a visita do cabo Vicente Sampaio, que nos pediu a publicação do seguinte:

"A agressão de que fui vítima por parte do tenente Nel presenciaram-na os meus companheiros. No inquérito, alguns não tiveram ânimo de depor como deviam, temendo represálias dos superiores; outros, como o cabo Josué e o clarim Lima, que estavam dispostos a confirmar a cena que tinham presenciado, não foram chamados. Por que? Certo, porque seus depoimentos seriam desfavoráveis ao meu algoz. A verdade, a despeito da "inquérito" da Polícia Militar, é esta: fui espancado e agredido a rebuque por esse oficial, sem motivo nenhum, contra todos os dispositivos do Regulamento da Polícia, da moral pública e das leis do país. Depois, jogado a um canto, fui obrigado a ficar ali, de que se evitasse o corpo de delito. O tenente Nel é uzo e vezeiro em agressões a subalternos; é um elemento que muito depois contra a Corporação que o acolhe. Agora, se os responsáveis pela Polícia virem a público, recebam a denúncia, e não mal dum homem pacífico e eloquente de um péssimo oficial — isso é lá com eles. A opinião pública saberá aquilatar com quem está a razão. Os chefes da Polícia Militar são tão verdadeiros nas suas afirmativas e tão sérios nas suas decisões que, na minha curta existência, nunca fui ful desilusão, a condição de soldado, quando eu era cabo e assim fui tratado na carta dada à publicidade."

## Carimbo filatélico para a primeira ligação aérea brasileira Rio-Londres



O carimbo especial, comemorativo da primeira ligação aérea comercial brasileira Rio-Europa

Por determinação do diretor geral dos Correios e Telégrafos, toda a correspondência aérea postada para a África e Europa, nos dias 28, 29, 30 e 31 do corrente, e destinada à mala do gigantesco "Constellation", com que a Panair do Brasil inaugurará a primeira ligação aérea brasileira Rio-África do Norte-Lisboa-Paris-Londres, terá aplicado um carimbo especial, comemorativo do importante feito da nossa aviação comercial, que, assim, leva as cores nacionais, em caráter regular, aos centros culturais e econômicos do Velho Mundo.

O carimbo, de grande interesse para os milhares de filatelistas de todo o mundo, contém os seguintes dizeres, circundando um quadrado em cujo centro se encontra a palavra: "Vôo Transatlântico da Panair do Brasil. Brasil-África-Europa".

## Tumores - Cancer

PARA SEU TRATAMENTO O Dr. von Dollinger da Graça possui o RADIUM. Atende seus pacientes. O preço está ao alcance de todos as classes sociais. ASSEMBLEIA, 98, Edifício Kunitz — 27-3218. As 3 horas — Hora marcada

## COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE - RIO DE JANEIRO

Comunicamos aos srs. portadores de Títulos e ao público em geral, que será realizado depois de amanhã, dia 30, sábado, às 12 horas, no "AUDITORIUM" DO INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL, SITO A AVENIDA MARECHAL CAMARA N.º 159 — 9.º ANDAR, o sorteio de amortização antecipada dos nossos Títulos referentes ao mês de março.

Os Títulos em atraso poderão ser rehabilitados na sede da Companhia, até às 11 horas do dia 30.

Não se esqueçam do pagamento das mensalidades, rehabilitando os seus Títulos imediatamente, em caso de interrupção.

## CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO BRILHANTES

Serão vendidos hoje, precisamente às 13 horas, na rua Sete de Setembro, 203, 1.º andar, os cinco lotes abaixo, constituídos de brilhantes soltos:

1 - dois brilhantes soltos, peso 5,75	Cr\$ 47.000,00
2 - um brilhante solto, peso 2,40	Cr\$ 21.700,00
3 - um brilhante solto, peso 3,68	Cr\$ 28.000,00
4 - sete brilhantes soltos, peso 6,95	Cr\$ 42.600,00
5 - um brilhante solto, peso 5,75	Cr\$ 47.000,00

As importâncias indicadas correspondem aos lances mínimos.

## COLCHOEIRO

Com longa prática reforma colchoeiros para o tamanho de 1,40 metro de largura, com qualquer ponto de costura. Fone: 30-1675 e 30-3449 — revenda para Prestia

## ANEL PERDIDO

Perdeu-se a pessoa que encontrou, no dia 23, na rua dos Reis Magos, um anel de ouro com uma pedra preciosa. Quem quiser saber mais detalhes, por favor, procure o Sr. João da Silva, na Rua dos Reis Magos, nº 100.

HOJE AMANHÃ

HOJE CINEAC

HOJE AMANHÃ

HOJE CINEAC

## TEATRO PHOENIX

ERA UMA VEZ UM PRESO (Y AVAIT UN PRISONNIER) de J. Anouilh

UMA OBRA ADMIRÁVEL — R. L. no DIÁRIO DE NOTÍCIAS. "Enfático estudo de caracteres" — Gustavo A. Doria, em "O Globo". "Uma grande criação artística, Ziembski, no papel de Ladvoyen, alto que precisa ser visto" — Origens Leão em "O Globo" — MAIS UM ÊXITO DE "OS COMEDIANTES"

TODAS AS NOTAS, ÀS 21 HORAS — VESPERAR AOS BAHADOS E TRINHOES ÀS 16 HORAS



# INSTITUTO ROSARIO

CARLOS A. RODRIGUES

**HOJE —**  
Matinée às  
16 horas e  
Sessões às  
20 e 22 hs.

**MAIÁ**  
Atuação da cantora Russa  
**MAIÁ TIDA PEREIRA**  
**NÃO PERCAM!**

**JOÃO CAETANO**  
**FOGO NO PANDEIRO**

## Construtora Universal

sorteio realizado pela Loteria Federal de 27 de março de 1946

30	35.594
"C" e "D"	Plano Universal "H"
20	594.230

30	894.230
30	694.230
30	794.230
30	894.230

30  
30

994.230

io realizar-se-á em 27 de abril de 1946 pe  
lotaria Federal

**RIZ**                      **SUCURSAL**  
estana, 1.538        Av. Rio Branco, 108 - 2.<sup>a</sup> andar  
stal, 2999             Telephone: 42-3379  
**AULO**                  **RIO DE JANEIRO**

tos de seu formidável Plano Universal")

# NEOCID

# NEOCID

CONCENTRADO

CONCENTRADO

CONCENTRADO

CONCENTRADO

100















# DIARIO ESCOLAR

LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR  
DEB. ARAUJO FREITAS & CIA - QURIVES, 89 - RIO



# Estranho como parece

Por ERNEST HIX



QUEM É ESTE HOMEM? (Resposta do número anterior). Nem todo cidadão americano dirá, imediatamente, quem é o homem. Mas trata-se da efígie de De Witt Clinton, que é estampada mais de 30.000.000 de vezes por dia e aparece em cada macaco de cigarros que se venda na América!

A SEGUIR: — ARISTOCRACIA E CALAMIDADE PÚBLICA.

## AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

### União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida da Utilidade Pública pelo dec. n.º 17.882, em 4-10-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4505 e 42-4703. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 22 horas, EXCETO AOS SABADOS, DAS 8 AS 18 HORAS.

#### Quinta-feira, 28 de março

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues. PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, fundos. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horário: todos os dias úteis das 11 às 12 horas. Devem comparecer a este departamento os socios Monic Reis e Olimpio Feljo.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: Dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas; Dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; Dr. Domingos Servulo, das 15 às 16 horas, e Dr. Abias Vieira das 19 às 20 horas, exceto aos sábados que é das 20 às 21 horas.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: das 12 às 15 horas e das 16 às 20 horas.

AMBULATORIO — Horário: enfermeiro Sebastião de Freitas, das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas.

JUNTA MEDICA — Resultado da junta médica realizada em 26 do corrente: José Lopes Filho — 60 dias; Francisco Pinto Balizzer — 30 dias; Francisco de Albuquerque Cabral — 30 dias; João Domingues Pereira — 15 dias; Eurico Ross — 30 dias; Manuel Joaquim dos Santos — 30 dias; Sergio de Silva Dias — 30 dias; Joaquim Coelho Pinto — 30 dias; Manoel de Jesus — 30 dias; Oromar de Castilhos Couto — 30 dias; Luiz Fontes — 60 dias; Manuel Martins Simões — 30 dias.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os senhores: Manuel Antonio Figueiredo, José de Oliveira e Amândio Augusto Domingues.

REGISTRO DE FAMILIA — Devem comparecer, a fim de regularizarem suas propostas os senhores Mario Anselmo de Matos, José Valdemir, Antonio Henrique Fernandes Gordillo, Olimpio de Carvalho, José Correia dos Santos, Jaime Pereira de Sousa, Silvio José Vieira, Antonio Matos Sobrinho, Altamiro Domingos Torres, José de Melo, Antonio Machado, Bionor Alves Pedreira dos Santos, José Pereira Bastos, Olimpio Monteiro Rodrigues, João Gonçalves dos Santos, José Ferreira de Castilho, Alberto Lopes, Valdir Câmara, Jaime Di-lermano Machado, Justino José de Cerqueira, Paulo Ferreira da Silva, Amelindo Leandro Pereira, Rui Lopes de Carvalho, Antonio Augusto de Carvalho Pelkoto, Daniel Fernandes Maciel, Francisco Lourenço, engenheiro Iramala, Modesto Filho, José Rodrigues Lima, Músculo Severina Soares, Noel Alvim, Orlando Cirino, Salvador Gorgonio Fonseca, dr. José Maria Viana, Pascoal Salerno Sobrinho, Otávio Pinto de Freitas, Oscar Mourão, Milton Tavares, Mario Fe-reira Viegas, Hugo de Menezes, Genesio Alves, Carlos Rosas, dr. Bernardino Pinto da Fonseca, Amador Perez Domín-guez, Alfredo Castro Rosas, Alcino Ri-beiro, Ovídio Ferreira Pelkoto, Augus-to Ferreira Leão, Paulo Cunha, Antol-íio de Oliveira e Fausto Ramiro Olmos.

DEVERES DOS ASSOCIADOS — Artigo 8.º, parágrafo 2.º — Pagar até o dia 25 de cada mês, na sede social, ou aos cobradores, a sua quota mensal, e demais compromissos a que estiver sujeito, sob pena de perder todos os direitos, inclusive o de família.

#### Serviço do Trânsito

EXAMES DE MOTORISTAS — Chamada para hoje, às 7.45 horas, Luciano Pereira Marques, Michel Poli, Maria Helena da Silva Barbosa, Francisco Genúda da Costa Pinto, Manoel Teixeira da Silva, Rosário Guimarães.

#### ROUPAS USADAS

Compram-se a domicílio e pagamos o justo valor. Telefone: 22-9016.

#### MOVIMENTO TURFISTA

### A TEMPORADA DE VERÃO

Os favoritos da sabatina — Os estreantes — A corrida de domingo

Está bem constituído o programa da próxima "sabatina" na Gavea. A principal prova reunirá um bom lote de potros da nova geração em interessante confronto Haro II e Chapa-da, que no último domingo perderam para Theta em difícil final, não pro-porcionando uma justa medida dos res-pectivos valores.

O programa a ser cumprido na tarde de sábado é o seguinte:

#### O programa da reunião de sábado

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS. (DESTINADA A APRENDIZES.)

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E DOZ MINUTOS — 1.400 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

SETIMA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.500 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.500 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.500 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — 1.800 METROS — 15.000 CRUZEIROS.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS — 1.500 METROS — 12.000 CRUZEIROS.

QUARTA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.500 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESEIS HORAS E CINCO MINUTOS — 800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

Está se extinguindo o prazo para o registro de aparelhos de radio

Comunicam-nos do Departamento dos Correios e Telégrafos, por intermédio da Agência Nacional: Termina no dia 31 deste mês, o prazo para registro sem multa das contas já entregues nos domicílios. Aqueles que não receberam por motivo de mudança de residência devem esclamá-las no Serviço de Registro do Rádio, à Praça 15 de Novembro, lado da rua da Assembleia.

Os proprietários de automóveis que possuem rádio, devem proceder ao registro do mesmo, até o dia 31 deste mês. Aqueles que não o fizerem estão sujeitos a multa.

#### PRISÃO DE VENTRE PURGOIDS

Um produto EVANS

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Cons.: Ovidor, 165, 8.º andar, 3.ª e 4.ª ruas, das 4.30 às 7 horas. Tel.: 43-6591 Res.: 28-4781.

#### Dr. Monteiro da Silveira

Clinica médica: crianças e adultos

ASMA — BRONQUITES — TOSSES — DIABETES — MAGREZA — OBESIDADE — Trax. Ovidor, 38, 2.º andar, 2.ª e 3.ª ruas, das 13 às 18 horas. Res.: Voluntários da Pátria, 171 — Telefone: 26-5593.

#### DR. JOSÉ DUNHAM

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

Trax. Ovidor, n.º 26.4.º, 8.º andar, 2.ª e 3.ª ruas, das 6 às 6 — 8.ª e 9.ª ruas, das 2 às 4 horas. Tel.: 43-5003

#### DOENÇAS DA PELE

Nutrição — Eletroterapia

Sífilis, eczemas, varizes, úlceras, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses. REGIMENS ALIMENTARES

#### Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos

ASSEMBLEIA, 73. TEL 42-1155

#### SEUS músculos

doem? Pegou um golpe de ar? Fez esforço demais? Fricção? Pronto Alívio

Radway e terá alívio imediato.

#### Pronto Alívio RADWAY

LINIMENTO SEDATIVO

#### MOTORISTAS

Boné Azul F. A. B. ... 40,00

Boné Tropical ... 40,00

Boné Brim cinza verão ... 35,00

#### CASA UNIÃO MILITAR

AV. MARECHAL FLORIANO 235. Próximo a E. F. C. B.

#### Modificações...

O cavalo Bastardo será apresentado em seu próximo compromisso sem antolhos e freio. Talvez regule...

#### O que houve com Old Plaid?

Os responsáveis pelo cavalo Old Plaid não gostaram de sua atuação no último compromisso. Pelo menos, as apostas que foram feitas autorizavam melhor atuação.

#### Mais uma de São Paulo

Foi desembarcada de São Paulo, ingressando nas cocheiras de N. Pires, a egua Moscachoia.

#### DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FÍGADO E NEVOSAS RAIOS X

#### Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n.º 88-2.º pav. — Edifício Minerva — Tel.: 25-7227

#### Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Ataujo Porto Alegre, 70, salas 814/15 — Tel.: 22-5054. — Diariamente de 1 às 4 horas. Res.: Tel.: 26-8083.

## ... GUARDE SEMPRE NA MEMORIA

### PNEUS? Só CASA VICTORIA

Rua do Catete, 172 — Telefone: 25-5580

#### Serras de Aço-Prata

ATKINS DESDE 1851

POR 87 ANOS A Casa Atkins tem fabricado serras do melhor qualidade para operários em todo o mundo. Esta firma tem produzido ecot especiais, como o Aco-Prato, tem desenvolvido novos estilos de dentes, como o dente de dentes encrocados. Para cortar metais, madeira, plásticos e carnes mais rapidamente e com maior eficiência, use as Serras Atkins.

#### E. C. ATKINS AND COMPANY

Consulte o Distribuidor Atkins Mais Próximo

ANTONIO A. SOBRINHO & CIA. Travessa Campos Sales 91, Belém, Pará

M. AGOSTINI & CIA., Ltda. Travessa Circular 24, Rio de Janeiro

RODOLPHO J. OLSEN & CIA. Rua Jerônimo Coelho 14, Joinville, Sta. Catarina

Indústria de Serras de Aço-Prata

Fabricadas nos Estados Unidos da América

Famosas no mundo inteiro

#### Lanternas & Baterias

USALITE

HEAVY-DUTY BATTERY

UNITED STATES ELECTRIC MFG. CORP. NEW YORK-CHICAGO

Pilha USALITE No. 75 Poderosa, duradoura e econômica

Lanterna SWIVEL-HEAD No. SW 22 Com cabeça giratória Exclusiva da marca USALITE

A marca USALITE é sua garantia de qualidade e economia. Sortimento completo de lanternas, pilhas e baterias secas para telefone e rádio.

UNITED STATES ELECTRIC MFG. CORP., NOVA YORK, E. U. A.

Agente para o Brasil: Mariano A. Soares, Caixa Postal 3933, Rio de Janeiro

#### pena renovável

uma característica da

Esterbrook

7 penas adequadas a caligrafias variadas!

Oferta especial da Casa Marzullo

Canetas-Tinteiro: A aquisição de uma caneta Esterbrook dará, também, direito à gravação, gratis, do nome, até 24 letras.

Reunindo à perfeição de funcionamento uma aparência distinta e praticabilidade excepcional, Esterbrook é uma esplêndida escolha entre as canetas de preço econômico. Sua característica principal é a facilidade de escolha da pena, por ocasião da compra, ou a sua fácil substituição, que elimina por completo a necessidade de reparos demorados... E qualquer tipo de escrita é atendido à perfeição com uma das penas da Esterbrook, com ponta de "osmírdio". Fiel a seu critério de recomendar ao público, exclusivamente, as canetas de boa marca, a Casa Marzullo Canetas-Tinteiro indica a Esterbrook a todos que desejam uma caneta eficiente.

Reunindo à perfeição de funcionamento uma aparência distinta e praticabilidade excepcional, Esterbrook é uma esplêndida escolha entre as canetas de preço econômico. Sua característica principal é a facilidade de escolha da pena, por ocasião da compra, ou a sua fácil substituição, que elimina por completo a necessidade de reparos demorados... E qualquer tipo de escrita é atendido à perfeição com uma das penas da Esterbrook, com ponta de "osmírdio". Fiel a seu critério de recomendar ao público, exclusivamente, as canetas de boa marca, a Casa Marzullo Canetas-Tinteiro indica a Esterbrook a todos que desejam uma caneta eficiente.

Reunindo à perfeição de funcionamento uma aparência distinta e praticabilidade excepcional, Esterbrook é uma esplêndida escolha entre as canetas de preço econômico. Sua característica principal é a facilidade de escolha da pena, por ocasião da compra, ou a sua fácil substituição, que elimina por completo a necessidade de reparos demorados... E qualquer tipo de escrita é atendido à perfeição com uma das penas da Esterbrook, com ponta de "osmírdio". Fiel a seu critério de recomendar ao público, exclusivamente, as canetas de boa marca, a Casa Marzullo Canetas-Tinteiro indica a Esterbrook a todos que desejam uma caneta eficiente.

Reunindo à perfeição de funcionamento uma aparência distinta e praticabilidade excepcional, Esterbrook é uma



